

Mantenha-se *seguro*

Sequência Didática 3



Ficha técnica



CVM - Comissão de Valores Mobiliários

Superintendente de Proteção e Orientação aos Investidores
José Alexandre Vasco

Chefe da Divisão de Educação Financeira
Andrea Coelho

Analista da Divisão de Educação Financeira
Jonathan Moura Vidal

Analista de Mercado de Capitais
Thiago Alonso Erthal Salinas

MEC - Ministério da Educação

Diretor de Formação Docente e Valorização de Profissionais da Educação
Renato de Oliveira Brito

Coordenador-Geral de Formação de Professores da Educação Básica
Alexandre Anselmo Guilherme

Coordenadora
Leda Regina Bitencourt da Silva

Coordenadora
Gabriele Castro Cassani

SEBRAE/MG - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais

Gerente da Unidade de Articulação para o Desenvolvimento Econômico
Alessandro Flávio Barbosa Chaves

Gerente da Unidade de Educação e Empreendedorismo
Fabiana Ribeiro de Pinho

Analistas da Unidade de Articulação para o Desenvolvimento Econômico
Alanni de Lacerda Barbosa de Castro
Renata Cristina Moreira

Analistas da Unidade Educação e Empreendedorismo
Cacilda Maria de Almeida
Wendell Aurélio Rodrigues Ferreira

Consultoria Pedagógica

Designer da Experiência de Aprendizagem
Manu Bezerra

Produção de Conteúdo

Produtor de Conteúdo Digital
Anderson Luiz Barbosa Araujo

Redatora
Vanessa Regina dos Santos Vieira

Revisora
Ana Paula Cavalcanti

Estagiária de Redação
Victória Luíza Batista Pontes

Produção Técnica

Designer Gráfico e Diagramadora
Lays Salgado de Mendonça

Edição de vídeo
Lui Felippe Geremias

Designer Gráfico e Ilustrador
Severino José da Silva

Locutora
Tatyane Amaro de Costa

Pesquisa e Planejamento

Professor de História
Bruno Reis

Gestor Financeiro
Fabrício Soares

Sua Localização!



O tema da jornada de aprendizagem para o 6º Ano do Ensino Fundamental é

LUGAR DE SEGURANÇA, LOCAL DE FINANÇAS!

Essa jornada está dividida em três sequências didáticas, são elas:

Sequência didática 1 Cuidando do planeta-casa



Sequência didática 2 O alarme dos danos



Sequência didática 3 Mantenha-se seguro



Você
está aqui!

Com todas essas experiências, você e seus estudantes poderão criar respostas totalmente personalizadas para responder:

→ Como podemos tornar o mundo um lugar mais seguro?

- Tanto para nós, nos dias atuais, quanto para o futuro de todas as gerações.
- Tanto para a sustentabilidade do planeta, quanto para as nossas finanças.

Embarque nas propostas, adeque-as à sua realidade e incentive momentos de transformação!

Sequência Didática 3

Tema: Mantenha-se seguro

A pandemia mudou muitas coisas na vida dos brasileiros. Ser “pego de surpresa” por um algo invisível e mortal, que afetou o mundo todo, fez com que muitas pessoas desacelerassem e olhassem a vida com mais calma. Fez, também, com que os abraços se tornassem mais calorosos, pois na ausência deles, as pessoas viram a importância de estar perto de quem se gosta.

Se tantos sentimentos foram mudados, novos impactos também surgiram. Dentre eles, a preocupação com o futuro.

Com a crescente insegurança em relação à manutenção dos empregos, as pessoas perceberam a importância de ter uma poupança para ajudar nas situações de emergência, além disso, a procura por seguros de vida, saúde, residência e empresa ganharam maior notoriedade:

Segundo uma pesquisa de maio de 2021 da Superintendência de Seguros Privados (Susep), a procura por seguro de vida entre jovens subiu mais de 120% nos dois primeiros meses do ano passado. Além disso, houve um aumento em todo o país na contratação de seguros de 11,4% em 2021, em comparação ao mesmo período de 2020.

Mas apesar desse expressivo aumento, a procura por contratação de seguros nem sempre faz parte da rotina dos brasileiros.

Por isso, a proposta desta trilha de aprendizagem envolverá a potencialização da Educação Financeira para além da importância de guardar dinheiro: vamos juntos compreender a importância de garantir ou proteger aquilo que já foi construído!

Este texto foi adaptado da revista “Educação Financeira: Primeiro você protege o que já tem, depois você poupa” disponível no site oficial da Federação Nacional dos Corretores de Seguros Privados e de Resseguros, de Capitalização, de Previdência Privada, das Empresas Corretoras de Seguros e de Resseguros (Fenacor).

Fonte: FENACOR. Educação Financeira: Primeiro você protege o que já tem, depois você poupa. Disponível em: <http://www.fenacor.org.br/premiodejornalismo/conteudo/materias/7905/rxxi1ko.4v2.pdf>. Acesso em 15 de set. 2022.



Objetivos de aprendizagem



O que os estudantes devem saber e compreender ao fim da execução das atividades desta sequência didática.



Compreender a importância do seguro como uma escolha relacionada à aplicabilidade prática da Educação Financeira no dia a dia.



Entender quais são os tipos de seguro disponíveis no mercado, os seus papéis e o porquê realizar esse tipo de contratação é uma forma de prevenção dos bens já existentes.



Perceber as vantagens de contratar um seguro a partir da conscientização e do domínio inicial de termos técnicos, possibilitando levar tais aprendizagens para os mais variados âmbitos da vida pessoal e social.

Competências financeiras



As capacidades que se espera que o estudante desenvolva com os estudos sobre a Educação Financeira, de forma transversal a outros componentes curriculares. Essas aptidões podem ou não ser interdependentes.



Competência 2

Participar de decisões financeiras, sociais e ambientalmente responsáveis.



Competência 4

Ler e interpretar textos simples do universo de Educação Financeira.



Competência 6

Participar de decisões financeiras considerando reais necessidades.



Competência 9

Tomar cuidados em relação a si próprio, à natureza e aos bens comuns considerando as repercussões imediatas.



Competência 10

Tomar cuidados em relação a si próprio, à natureza e aos bens comuns considerando as repercussões futuras.

Competências empreendedoras



Essas competências englobam conhecimentos, atitudes e habilidades importantes para o comportamento empreendedor, tanto no sentido estrito quanto no amplo; nesse caso, a Educação Financeira.



1. Perceber e buscar oportunidades e tomar iniciativa de aproveitá-las:

- ✓ Fazer as coisas antes de solicitado ou forçado pelas circunstâncias.
- ✓ Agir para expandir o negócio a novas áreas, produtos ou serviços.



3. Correr riscos calculados:

- ✓ Avaliar alternativas e calcular riscos deliberadamente.
- ✓ Agir para reduzir os riscos ou controlar os resultados.
- ✓ Colocar-se em situações que implicam desafios ou riscos moderados.



6. Ter disponibilidade e interesse para buscar informações:

- ✓ Dedicar-se pessoalmente a obter informações de clientes, fornecedores e concorrentes.
- ✓ Investigar pessoalmente como fabricar um produto ou fornecer um serviço.
- ✓ Consultar especialistas para obter assessoria técnica ou comercial.

Habilidades da BNCC



A BNCC do Ensino Fundamental – Anos Finais valoriza as situações lúdicas de aprendizagem e aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Básica.

Língua Portuguesa

(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.

(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.

Geografia

(EF05GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.

(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



Os ODS são uma agenda mundial adotada em setembro de 2015 durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável. Ao todo, englobam 17 objetivos a serem alcançados e 169 metas a serem atingidas até 2030.

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



Objetivo 4: Boa Saúde e Bem-Estar

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Saiba mais sobre os ODS, acesse: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



Objetivo 12: Cidades e Comunidades Sustentáveis

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Saiba mais sobre os ODS, acesse: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>



Conceitos estruturantes

Os conceitos estruturantes são a base dos conteúdos que serão trabalhados nesta sequência didática e, a partir deles, os conteúdos presentes nas atividades foram elaborados.

Seguro:

Contrato que estabelece proteção contra riscos que algo ou alguém corre.

Um seguro é um contrato feito entre uma pessoa ou empresa e uma seguradora. Esse contrato estabelece que alguma pessoa, bem material, patrimônio ou outro objeto – chamado de segurado – possui cobertura contra determinados riscos.

Em outras palavras: se algum dos riscos contra os quais o segurado possui uma cobertura se tornar realidade, o seguro é acionado e a pessoa que o contratou recebe uma indenização.

Por exemplo, roubo ou furto de casa. Essa é uma situação que normalmente acaba gerando grande perda financeira. Para se prevenir no caso de um roubo acontecer, o proprietário ou proprietária contrata um seguro que vai indenizá-lo em determinado valor. Essa mesma situação vale para outros casos.

São estes os tipos de seguro:

- 1. DPVAT:** é o seguro obrigatório de danos pessoais causados por veículos automotores de vias terrestres (ou por sua carga) a pessoas transportadas ou não. Foi criado com a finalidade de amparar as vítimas de acidentes de trânsito em todo o território nacional, não importando de quem seja a culpa dos acidentes.
- 2. Rural:** o seguro rural é uma modalidade de apólice e indenização no caso de ocorrências de sinistros relacionados à atividades do campo. Dessa forma, ele se torna um instrumento voltado para o produtor rural em suas diversas etapas, desde trabalhadores agrícolas, até proteção contra condições naturais, por exemplo.
- 3. Pessoas:** esse seguro tem por objetivo garantir o pagamento de uma indenização ao segurado ou aos seus beneficiários, observadas as condições contratuais e as garantias contratadas.
- 4. Transporte:** o seguro de transportes garante ao segurado uma indenização pelos prejuízos causados aos bens segurados durante o seu transporte em viagens aquaviárias, terrestres e aéreas, em percursos nacionais e internacionais.



5. Automóveis: tem como objetivo atender necessidades relacionadas a prejuízos em razão de danos causados accidentalmente pelo uso de seus veículos ou resultante de ação de terceiros

Indenização:

Quando a pessoa física ou jurídica é lesada por alguma parte e recorre aos seus direitos.

A indenização é o valor que a seguradora paga para quem contrata seu seguro, caso ocorram prejuízos que estavam previstos na apólice.

Esse valor é o apoio financeiro que ajuda na recuperação dos danos em caso de sinistro. Assim, o planejamento financeiro do segurado não fica prejudicado, pois, em vez de tirar dinheiro do próprio bolso para lidar com uma eventualidade, a pessoa recebe a indenização.

Fonte: BANCO PAN. *O que é a indenização do seguro e quando é paga - Entenda quais as situações que preveem o pagamento da indenização do seguro.* Disponível em: <https://www.bancopan.com.br/blog/publicacoes/indenizacao-de-seguro-o-que-e-e-como-funciona.htm>. Acesso em: 07 de set 2022



Segurado:

Pessoa ou empresa coberta por uma apólice de seguro.

É a pessoa física ou jurídica que contrata o seguro para o seu benefício ou até mesmo para o de outra pessoa.

Para se tornar um segurado em um contrato de seguro de vida, por exemplo, a pessoa irá:

1. Entrar em contato com a empresa.
2. Contratar o serviço.
3. Colocar a apólice em seu nome.



Fonte: Guia de Orientação e Defesa do Segurado. Disponível em: <https://www2.susep.gov.br/download/cartilha/cartilha_susep2e.pdf> Acesso em: 07 de set 2022

Seguradora:

Empresa responsável por assegurar riscos e proteger bens e/ou patrimônios dos mais variados tipos.

As seguradoras são empresas que emitem apólices de seguro e, em caso de sinistro, devem indenizar o segurado de acordo com todos os termos previstos na apólice.

Lembrando que os bens segurados podem ser tanto materiais quanto imateriais.

Portanto, a atividade de uma seguradora tem a missão de proteger contra riscos de perdas patrimoniais e assegurar a:

- 1.** Proteção à vida e à saúde.
- 2.** Reposição de bens, indenizações e benefícios em caso de adversidade.

Fonte: Guia de Orientação e Defesa do Segurado. Disponível em: <https://www2.susep.gov.br/download/cartilha/cartilha_susep2e.pdf> Acesso em: 07 de set 2022

**Riscos:**

Algum acontecimento que traz prejuízo ao segurado.

Risco é um evento de data incerta que acarreta, geralmente, uma diminuição patrimonial.

São exemplos de riscos:

- | | |
|---------------------|--------------------|
| 1. Assaltos | 3. Falência |
| 2. Acidentes | |



Quando o risco acontece, chama-se sinistro.

Fonte: Guia de Orientação e Defesa do Segurado Disponível em: https://www2.susep.gov.br/download/cartilha/cartilha_susep2e.pdf Acesso em 14 de set 2022.

Sinistro:

É uma manifestação concreta do risco e que ocasiona prejuízo de ordem material ou pessoal.

No dicionário, o termo “sinistro” está ligado a coisas ruins. E, no universo dos seguros, seu significado também remete ao mesmo.

Usando uma linguagem um pouco mais técnica, o sinistro é:

1. Uma manifestação concreta do risco que é previsto no contrato de seguro.
2. Prejuízo de ordem material, pessoal ou mesmo de responsabilidade.

Fonte: Educação em seguro CNSEG. Disponível em: <https://educacaoemseguro.cnseg.org.br/noticias/mas-afinal-o-que-e-esse-tal-de-sinistro.html> Acesso em 09 de set 2022.

**Apólice:**

Documento que descreve as condições do contrato de seguro.

A apólice é o documento que formaliza o contrato de seguro. Nela contém descrições como:

1. O que está sendo contratado.
2. As coberturas garantidas.
3. O prazo de vigência do contrato.
4. A descrição das assistências que o seguro oferece.

Também está na apólice os direitos e deveres e as condições gerais do contrato.

Fonte: SERASA. Apólice de seguro: o que é e para que serve / LNO. Disponível em: <https://www.serasa.com.br/blog/apolice-de-seguro-o-que-e-e-para-que-serve/> Acesso em: 07 de set 2022



Cobertura:

Equivale ao conjunto de sinistros pelos quais o segurado quer ser indenizado.

Por exemplo, digamos que você contratou um seguro para o seu imóvel contra assaltos e incêndios. Se a sua casa pegar fogo ou for assaltada, você será resarcido de acordo com os valores e cláusulas que constam no seu contrato.

Já um seguro de vida pode ter cobertura contra morte natural, morte accidental ou acidente de trabalho. Dessa forma, o segurado tem cobertura para todos esses eventos. Caso seu carro seja roubado, o seu seguro auto com cobertura contra roubo pagará o valor acordado na apólice.



Encontre na BNCC!



Os conteúdos trabalhados durante a jornada da Educação Financeira na Escola se conectam diretamente com os temas dos componentes curriculares de cada ano. Assim, você poderá inserir as aulas propostas sem alterar o cronograma anual.

Conceitos estruturantes da Educação Financeira	Objetos de Conhecimento da BNCC por componente curricular
<p>Seguro:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1. DPVAT 2. Rural 3. Pessoas 4. Transporte 5. Automóveis <p>Segurado</p> <p>Seguradora</p> <p>Indenização</p> <p>Patrimônio</p> <p>Riscos</p> <p>Sinistros</p> <p>Apólice</p> <p>Cobertura</p>	<p>Linguagens e suas tecnologias</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão em leitura. - Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios. - Modalização. - Registro. - Discussão oral. - Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. - Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos. <p>Geografia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Convivência e interações entre pessoas na comunidade. - Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação. - Experiências da comunidade no tempo e no espaço. - Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.

Objetos de aprendizagem nesta sequência didática	Objetos de Conhecimento da BNCC por componente curricular
<p>Vídeo “Seguros: Viver para contar História Real de Milena Castro CNseg”</p> <p>Vídeo “Seguros: Viver para contar História Real de Ícaro Gimenes CNseg”</p> <p>Cartazes para gincana do Liga-conceitos</p> <p>Teste “Quiz: conhecimento sobre seguro”</p> <p>Suporte interativo “Organização segura dos pensamentos”</p>	<p>Linguagens e suas tecnologias</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão em leitura - Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios - Modalização - Registro - Discussão oral - Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social - Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos <p>Geografia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Convivência e interações entre pessoas na comunidade. - Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação. - Experiências da comunidade no tempo e no espaço. - Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.

Recursos



Todos os recursos citados para a execução desta sequência didática são sugestivos e podem ser substituídos por outros que se encaixem na atividade proposta, com função semelhante ou não.

- Quadro da sala de aula
- Giz ou pincel
- Cartolina
- Revistas, jornais, folhas avulsas e materiais para recorte

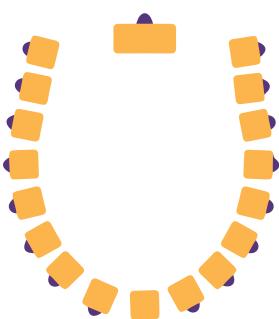
- Tesoura
- Cola
- Computador / Notebook / Smartphone
- Projetor

- Caderno
- Lápis de cor, tinta e outros materiais criativos

Formato da sala



A forma como as crianças são organizadas impacta diretamente na experiência vivenciada durante a atividade. O formato a seguir é o mais indicado para as atividades propostas nesta sequência didática.



Sala de aula em semicírculo.

Para a mediação das atividades propostas nesta sequência didática, será necessário incentivar a cooperação e a colaboratividade. Portanto, sugerimos a organização da sala de aula em um semicírculo para que todas as ideias e contribuições sejam ouvidas de forma atenta por todos os participantes!

Aqui você encontra:

Apoio para a construção de experiências de aprendizagem que relacionam o universo da Educação Básica e a Educação Financeira.



Estamos juntos nessa!

Professores, professoras e estudantes podem embarcar nas aventuras propostas e entender a transformação que a Educação Financeira traz para a vida!

Quanto tempo é necessário?

O tempo estimado é uma sugestão. Serão encontradas escalas com o número de aulas para cada um dos três momentos principais, podendo ser adaptado conforme for necessário.

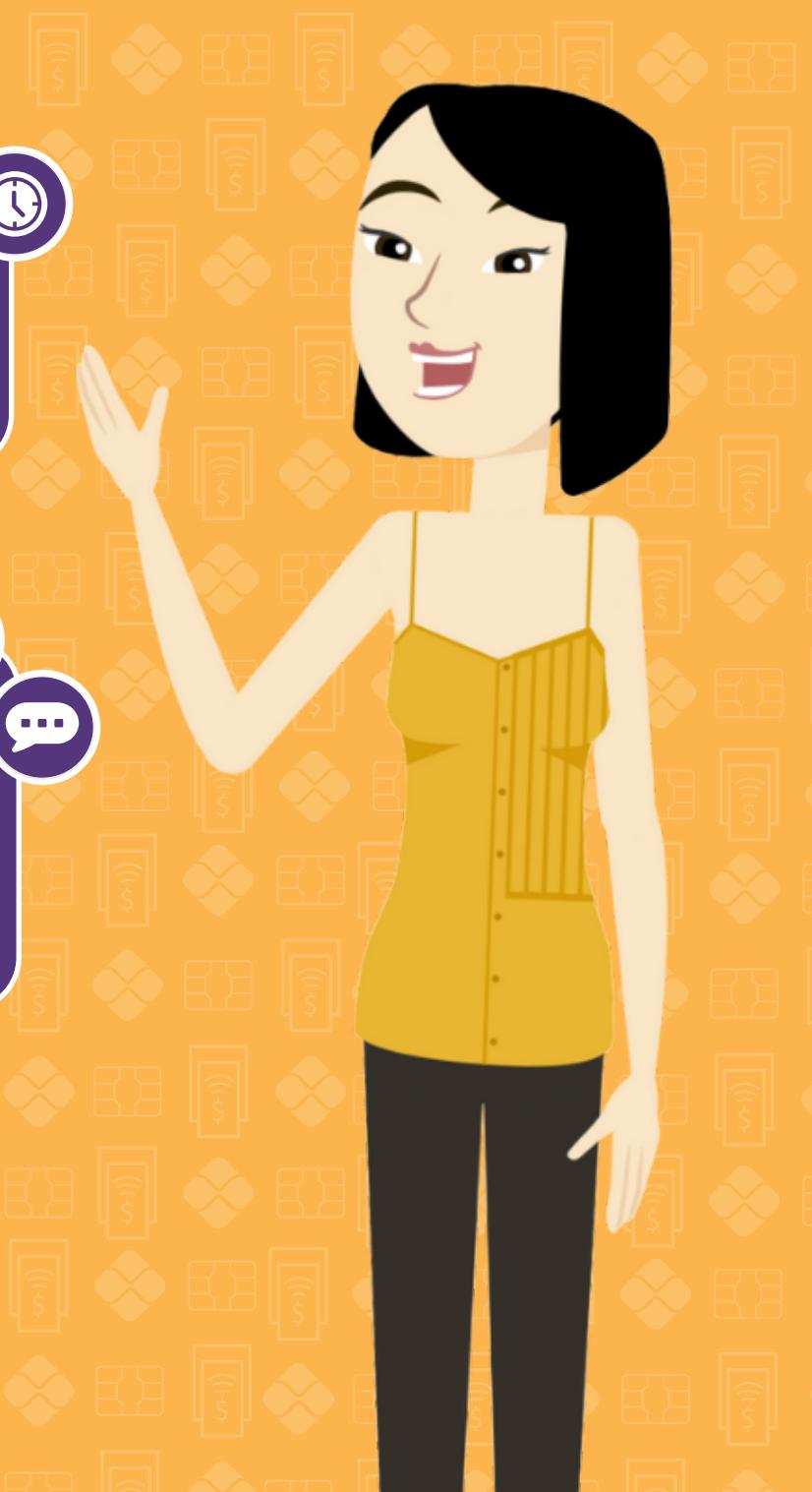


Planejamento e mediação!



Planejamento: parte teórica que trouxe as conceituações, as habilidades, os conceitos estruturantes e muito mais!

Mediação: são as orientações a seguir, para a condução das dinâmicas e aplicação dos objetos de aprendizagem.



**1**

Envolver

Envolver requer apresentar e discutir o tema e questionar a realidade no contexto em que as crianças estão inseridas.

**2**

Explorar

Explorar é ver acontecer, aprender na prática, questionar de forma contextualizada e colocar a teoria para movimentar!

**3**

Expandir

Expandir pensamentos é possibilitar a formação de novos comportamentos e inspirar as pessoas ao redor a fazer o mesmo.



A educação financeira está presente aqui



Todos nós estamos sujeitos a situações imprevistas, como incêndio de uma casa ou roubo de um carro. No entanto, existem formas de nos prevenirmos dos impactos que acontecimentos desse tipo podem ter em nossas vidas. Afinal, ficar sem casa, carro ou outro bem que foi adquirido com o seu esforço, não é lá uma opção muito interessante, não é mesmo?

Por isso, precisamos cuidar do que temos, criando estratégias de proteção do nosso patrimônio. E o contrato de seguro é uma dessas estratégias.

Fonte: Educação financeira nas escolas: ensino fundamental: livro do professor / [elaborado pelo] Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF) – Brasília: CONEF, 2014.



Envolver



Envolver requer apresentar e discutir o tema, questionar a realidade no contexto em que as crianças estão inseridas e trazer a confiança de que elas são capazes de resolver problemas!

Vamos entender o contexto?



Muitas vezes nós corremos riscos porque não nos damos conta de que são... riscos, ou seja, prejuízos inesperados que podem vir a acontecer a qualquer momento. Esse excesso de otimismo, autoconfiança exagerada ou até mesmo frases do tipo:

“Comigo isso não vai acontecer!”

“Eu me garanto 100% no volante”

Podem ser verdadeiros convites para o desastre. Afinal, depois que o risco toma forma, muitos até pensam:

“Mas eu nunca achei que isso ia acontecer comigo...”

É bom lembrar que nós tendemos a considerar probabilidades baixas como sendo probabilidades ZERO.

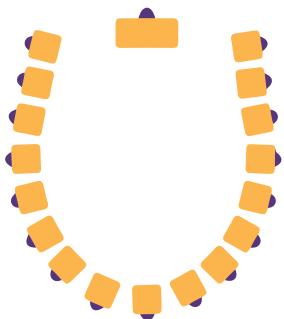
Por isso, é importante conhecer as possibilidades que o mercado financeiro oferece e, a partir de melhores escolhas, garantirmos uma maior proteção aos nossos bens e às pessoas de que gostamos.

Fonte: Educação financeira nas escolas: ensino fundamental: livro do professor / [elaborado pelo] Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF) – Brasília: CONEF, 2014.

É hora de organizar!



Trazer uma nova organização para a sala de aula motiva a participação e inspira a realização de novas atividades e práticas. Portanto, que tal colocar a sala de aula em um semicírculo?



Sala de aula em semicírculo

Com a sala de aula em semicírculo, é possível ter uma visão global da sala, o que estimula a sensibilidade de perceber o comportamento dos demais colegas ao responderem aos estímulos trabalhados pelos educadores. É uma ótima oportunidade para o aprimoramento da empatia entre os membros da sala.

Pensamentos em movimento!



As práticas criativas e dinâmicas permitem que os conceitos sejam introduzidos de forma descontraída, gerando a curiosidade necessária para manter o engajamento durante o aprendizado. Portanto, que tal iniciar esta mais nova trilha de aprendizagem com perguntas que vão despertar o interesse?

Reflita, com os seus estudantes, pontos importantes sobre os próprios “lugares de segurança” que cada um possui:



Iniciar o momento com o seguinte questionamento norteador:

O que faz você se sentir seguro?

Permita que os estudantes pensem, analisem, discutam e registrem as suas respostas utilizando o suporte interativo “Organização segura dos pensamentos”. Ele está disponível para acesso na plataforma de estudos e formação dos professores clicando no tópico 3 - O alarme dos danos e, logo em seguida, no subtópico “Para mediar”.



Apresentar, logo em seguida, os dois vídeos de curadoria.

A campanha “Seguros: viver para contar”, da CNseg em parceria com a FenaPrevi, traz histórias reais de pessoas que reforçam a importância de se preparar para momentos delicados. Além disso, mostram que o seguro não é distante e difícil, mas sim presente no dia a dia das pessoas.



Retomar o ponto de atenção para os estudantes e questionar novamente:

1. Por quais problemas as pessoas dos vídeos passaram?
2. O que elas fizeram de parecido para contornar esses problemas?



Direcionar as análises e percepções.



Apresentar a proposta do contrato de seguros utilizando o suporte textual ilustrado “Uma proposta que protege”, disponível no Caderno de Registros Criativos, página 25.



Avançar para a próxima etapa!

Explorar



Explorar é ver acontecer, aprender na prática, questionar de forma contextualizada e colocar a teoria para movimentar!

Tempo sugerido:
De 3 a 4 aulas



Colocando os conceitos estruturantes em análise



Para colocar os conceitos estruturantes em análise, vamos começar dividindo as próximas experiências de aprendizagem em duas etapas: a primeira, contará com uma análise do cenário geral do que é o contrato de seguros. Na segunda etapa, vamos potencializar os saberes compreendendo algumas das principais modalidades de seguro que estão disponíveis no mercado e que podem nos auxiliar no planejamento financeiro quando o assunto é proteção aos riscos e sinistros.



Lembrete!

Para esta primeira etapa, leve em consideração, para o seu planejamento e escolha das próximas estratégias de mediação, o aprofundamento dos seguintes conceitos estruturantes:

- | | |
|-----------------------|---------------------|
| 1. Seguro | 6. Riscos |
| 2. Segurado | 7. Sinistros |
| 3. Seguradora | 8. Apólice |
| 4. Indenização | 9. Cobertura |
| 5. Patrimônio | |

Logo após... Mão à obra!



Apresentar para os estudantes os seguintes conceitos estruturantes:

Seguro

Contrato que estabelece proteção contra riscos que algo ou alguém corre.

Segurado

Pessoa ou empresa coberta por uma apólice de seguro.

Seguradora

É uma empresa responsável por assegurar riscos e proteger bens e/ou patrimônios dos mais variados tipos.

Indenização

Quando a pessoa física ou jurídica é lesada por alguma parte e recorre aos seus direitos.

Patrimônio

É o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma empresa ou pessoa física.

Riscos

Algum acontecimento que traz prejuízo ao segurado.

Sinistro

É uma manifestação concreta do risco e que ocasiona prejuízo de ordem material ou pessoal.

Apólice

Documento que descreve as condições do contrato de seguro.

Cobertura

Equivale ao conjunto de sinistros pelos quais o segurado quer ser indenizado.



Dica de mediação

Para este momento, poderão ser utilizadas diferentes estratégias de mediação criativas para a construção do conhecimento. Então, que tal seguir esta ideia de gincana, adequá-la ao seu contexto e potencializar os momentos de aprendizagem para além das aulas expositivas em sala de aula?

Jogo de ligar-conceitos em forma de gincana

Para planejar:

- Dividir a sala de aula em duas equipes ou mais, de acordo com a quantidade de estudantes.

Para preparar:

- Imprima o suporte em forma de cartazes dos conceitos estruturantes.

Clique aqui e imprima o suporte!

- Dobre cada um dos cartazes e coloque-os em uma caixa em um canto da sala de aula.

Faça este mesmo procedimento para cada uma das equipes. Por exemplo, caso sejam duas equipes de estudantes, deverão ser duas caixas contendo os cartazes propostos acima.

Para colocar em ação:

- Coloque as caixas com os cartazes em uma das extremidades da sala de aula. Na outra extremidade, reserve um espaço, que pode ser a parede, para que os estudantes possam fixar os cartazes durante a gincana.

A dinâmica será a seguinte:

1. Um estudante corre, pega um cartaz e cola na parede.
2. Passa a vez para outro estudante, que deverá correr, procurar a definição correta no meio dos cartazes e colar abaixo do cartaz que foi fixado pelo estudante anterior.
3. E assim por diante até que todos os cartazes de conceito estejam com as suas devidas definições.

O vídeo poderá ter o limite de 30 segundos, importante ser claro e específico. Após a criação dos vídeos pelos (as) alunos (as), as mídias serão compartilhadas nas redes sociais e discutidas pelos colegas.

Use a imaginação, dê um novo significado a essa prática, personalize, amplie as dinâmicas e traga novidades para dar sentido e ampliar o repertório dos alunos.

 **Solicitar, em seguida, que os estudantes abram o Caderno de Registros Criativos nas páginas 26 a 29.**



Ler e entender, de forma conjunta, as propostas da atividade “Seguro é todo contrato pelo qual”.

Esta atividade é centrada nas práticas de linguagem, voltadas para a análise linguística e semiótica.



Indicar a quantidade de tempo disponível para a realização da atividade.



Solicitar que os estudantes façam o recorte dos ícones representativos na página 28.



Mediar a organização semiótica dos ícones e colagem de cada um deles nos espaços propostos.



Finalizar esta experiência propondo a leitura do suporte, que agora encontra-se ilustrado, acerca da explicação sobre contrato de seguro.

Contextualizada a primeira etapa, vamos logo avançar rumo à potencialização dos saberes!



Lembrete!

Para esta primeira etapa, considere, em seu planejamento e escolha das próximas estratégias de mediação, o aprofundamento dos seguintes conceitos estruturantes:

1. Tipos de seguro:

- DPVAT;
- Rural;
- Pessoas;
- Transporte;
- Automóveis.

Logo após... Mão à obra!



Solicitar aos estudantes que abram o Caderno de Registros Criativos na página 30.

 **Realizar a leitura do suporte textual ilustrado proposto “Diversos contratos para seguros variados”, que vai apresentar exemplos e breves resumos sobre algumas das possibilidades de contratação de seguro existentes no mercado.**



Avançar para a página 31.



Explicar como será realizado o preenchimento do desafio, em forma de atividade, que está proposto:

*Observar os espaços indicados no **QUADRO RESPOSTA**.*

*Identificar as letras correspondentes aos mesmos espaços no **QUADRO ENIGMA**.*

*Preencher o **QUADRO RESPOSTA** de acordo com as suas observações.*



Mediar o preenchimento dos desafios propostos, identificando, junto com estudantes, os contratos de seguro listados.



Finalizar este momento de exploração com reflexões envolvendo a temática. Questione sobre os conhecimentos prévios dos estudantes, suas principais percepções, as conclusões que foram feitas após as experiências de aprendizagem e muito mais!

Essa oportunidade de diálogo é importante para avaliar as lacunas de aprendizagem, propor novas explicações ou até mesmo estreitar os laços de convivência entre você e os (as) estudantes.

Após isso, avance para a próxima etapa a fim de expandir os olhares sobre a temática que está sendo trabalhada!



Dica de mediação

Você já parou para pensar no quanto a escuta ativa na sala de aula é importante? Confira esta lista e amplie os seus olhares!

As vantagens de praticar uma escuta ativa são várias — e em qualquer âmbito da vida, desde o familiar ao profissional. Aqui, especificamente, listamos os benefícios da técnica em um ambiente educacional:

1. Propicia que o estudante aprenda, a partir do exemplo, a escutar o outro.
2. Aumenta o sentimento de confiança.
3. Promove a autorreflexão.
4. Melhora a qualidade da relação entre aluno e professor.
5. Permite que as demandas sejam transmitidas de maneira mais clara.
6. Faz com que as dúvidas sejam esclarecidas com mais facilidade.
7. Possibilita que o processo de ensino-aprendizagem flua melhor.
8. Promove o aumento do sentimento de valorização entre os envolvidos.
9. Resulta em maior transparência no diálogo e menos possibilidade de ruídos.

Saiba mais sobre essa temática no site do CER SEBRAE.

[Acessar](#)

Tempo sugerido:
De 2 a 3 aulas



Expandir



Expandir pensamentos é possibilitar a formação de novos comportamentos e atitudes, inspirar as pessoas ao redor a fazer o mesmo e criar um compromisso coletivo de transformação do mundo em um lugar mais seguro e saudável!

Grandes ideias vêm de grandes observadores!



Não há nada como o sorriso no rosto de um aluno depois de concluir uma entrevista. Quando finalizada, essa prática dá aos estudantes uma sensação de realização, relevância e ação no mundo!

Portanto, para fechar com chave de ouro as experiências de aprendizagem desta trilha, vamos utilizar a entrevista disponível no Caderno de Registros Criativos e visualizar se o contrato de seguro é popular — ou nem tanto — na sua comunidade educativa!



Solicitar aos estudantes que abram o Caderno de Registros Criativos na página 32.



Realizar a leitura, de forma conjunta, da entrevista proposta.



Seguir o passo a passo para planejar as ações anteriores ao processo de pesquisa. Os estudantes deverão escolher:

- 1 adulto responsável para auxiliar e acompanhar o seu trabalho como entrevistador(a).
- 10 pessoas que serão os(as) entrevistados(as).

Esta proposta poderá ser colocada em prática como tarefa a ser realizada em casa, junto aos familiares, ou adaptada de acordo com as possibilidades e necessidades da sua sala de aula.



Finalizar o planejamento inicial, definir um prazo para a realização e entrega da entrevista. Para concluir este desafio, os estudantes deverão:

1. Realizar os questionamentos seguindo as sugestões dos quadros “Pergunta para o entrevistado”.
2. Apresentar as possibilidades de respostas.
3. Realizar a transferência das respostas para os gráficos.
4. Tudo isso, seguindo os suportes disponíveis no Caderno de Registros Criativos da página 33 a 35.

Com as entrevistas realizadas pelos estudantes em mãos, proponha uma roda de conversa e analisem os pormenores identificados nas entrevistas. Peça aos estudantes que façam relatos sobre expressões corporais e verbais observadas, sobre as principais dúvidas que os entrevistados tiveram e como eles as solucionaram.

Em seguida, uma nova proposta poderá complementar as experiências de aprendizagem: a criação de sequências de vídeos informativos, que sejam bem curtos e adequados à linguagem do contexto social de vocês. A temática para essas produções poderá ser:

Educação Financeira e segurança: como podemos utilizar o contrato de seguro para tornar o nosso planejamento financeiro em algo mais tranquilo?

Apresente a temática para os estudantes e deem início à produção de vocês!

Dica de mediação

Assim como a proposta do *podcast* apresentada na sequência didática 1 dessa jornada, vocês poderão optar por:

1. Tornar essa produção uma divulgação pontual.
2. Tornar essa produção um compartilhamento recorrente de informações, variando entre assuntos e sugestões de conteúdos para a comunidade!

Afinal, a comunidade escolar é essencial no fomento à Educação Empreendedora e Financeira!

De acordo com a publicação no site do CER SEBRAE, “a Educação Empreendedora prepara os estudantes para os desafios do mundo, desenvolvendo habilidades socioemocionais, curiosidade, criatividade, trabalho em grupo e uma enorme capacidade de solucionar problemas. E, se falamos de um Projeto Pedagógico de Educação Empreendedora que considera a realidade e o contexto locais, não é possível ignorar a importância de toda a comunidade escolar.

O envolvimento de alunos, professores, familiares, gestores e funcionários aumenta o engajamento e garante maior assertividade do projeto, que estará alinhado à realidade do local e dos envolvidos. Afinal, uma escola não é apenas um edifício, mas também um ambiente de construção capaz de criar as bases para a transformação do mundo.”

Saiba mais sobre essa temática no site do CER SEBRAE.

[Acessar](#) 

Torne visível a aprendizagem!



Antes de finalizar as experiências de aprendizagem, que tal uma nova gincana? Confira esta dica de mediação antes de avançar para a última proposta desta trilha de aprendizagem!

Dica de mediação

E você?

1. Considera que sabe o suficiente sobre educação financeira e de contrato de seguros para gerir o seu orçamento com eficiência?
2. Acha que está por dentro dos conceitos básicos do seguro?
3. Sabe o que é “prêmio”?
4. Sabe o que é “sinistro”?
5. Sabe como o seguro pode ser um importante aliado na proteção dos seus bens e de sua família?

Então proponha aos seus estudantes o preenchimento do quiz e teste os conhecimentos sobre esse universo explorado!

Acesse aqui!

Transforme esse momento em uma nova gincana, dessa vez, em formato de “game show” de programa de TV! Para isso, siga este passo a passo:

Para organizar:

- Organize a sala de aula em formato de “plateia”, com as carteiras voltadas para a frente da sala de aula.
- Na frente da sala de aula, disponibilize uma carteira com uma mesa ou bancada onde será colocado um “botão” para definir qual estudante responderá o questionamento primeiro.
- Deixe disponível um computador ou *smartphone* para acessar as perguntas, respostas e *feedbacks* do teste proposto.
- Divida a sala de aula em times e defina as ordens de participação, as principais regras e a pontuação a ser distribuída. Essas questões deverão ser pensadas em conjunto com todos os estudantes e anotadas em um local visível a todos.
- Defina um(a) mediador(a) para a apresentação do teste, aquele(a) que irá apresentar as perguntas, respostas e *feedbacks* para os estudantes. Lembrando que você, professor ou professora, poderá exercer essa função.
- Defina, também, uma pessoa para contabilizar os pontos obtidos por cada dupla/equipe.

Para colocar em ação:

- Dê início ao teste, colocando dois estudantes, um de frente para o outro na bancada diante da plateia. O famoso “mão na orelha” poderá ser colocado em prática, dando ainda mais característica de “game show” para o momento.
- Faça o questionamento proposto no teste e apresente as respostas sugeridas.
- O estudante que bater na bancada, ou no “botão” disponibilizado, poderá responder primeiro.
- Se a resposta for correta: ponto positivo. Se a resposta for incorreta: ponto negativo e avance para a próxima dupla de estudantes!

A pontuação final poderá ser um excelente indicativo da aprendizagem:

1 a 3 acertos – Ainda não é um expert no assunto, mas já iniciou sua jornada.

4 a 7 acertos – Ainda não é um expert no assunto, mas está chegando lá.

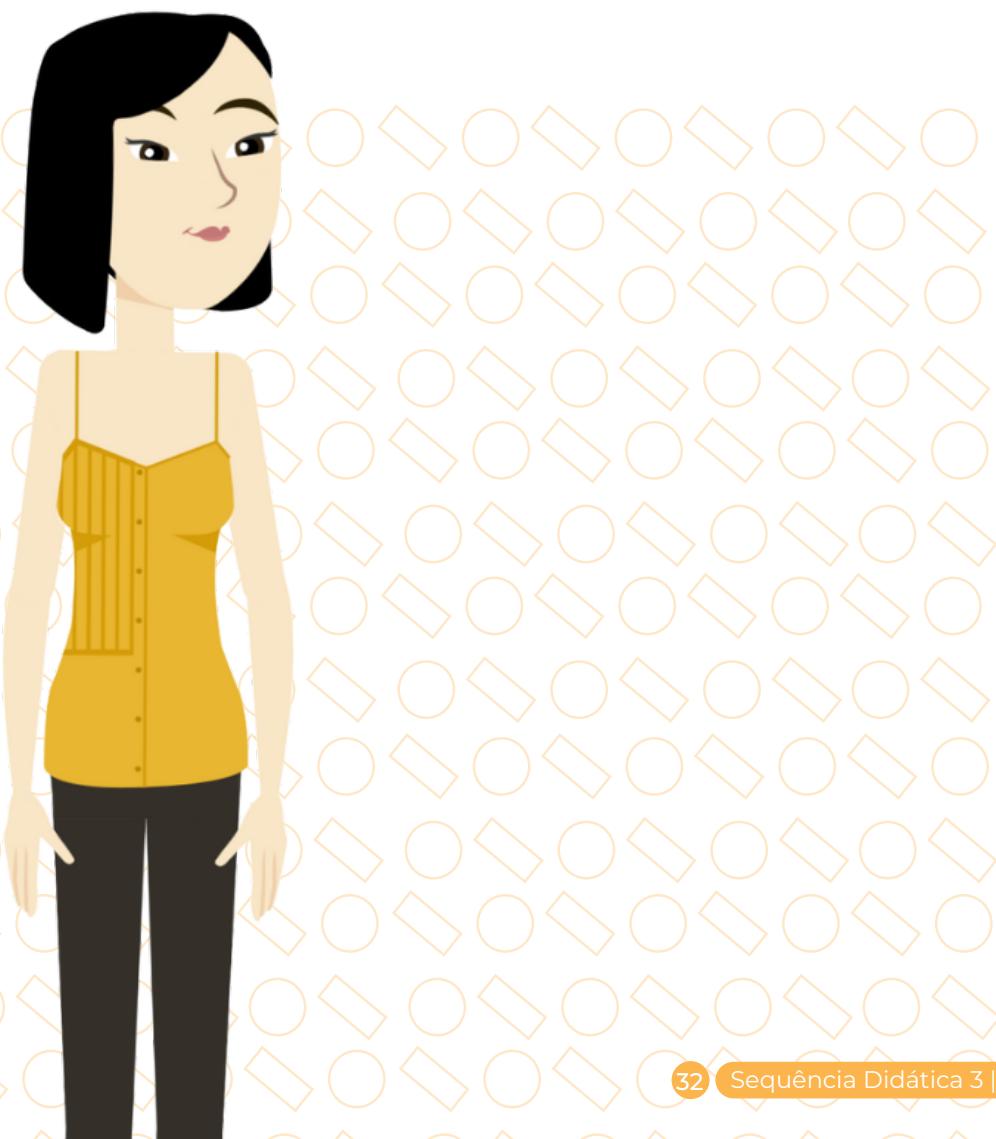
8 a 10 acertos – Já é praticamente um expert no assunto.

Realize a adequação dessa pontuação conforme considerar necessário e crie um momento de muitas aprendizagens e diversão na sua sala de aula!

Após toda essa construção do conhecimento, uma discussão torna-se necessária: **a importância de ler antes de assinar qualquer tipo de contrato, documento ou responsabilidade parecida.**

Leve essa discussão para a sua sala de aula e, em seguida, apresente o “contrato de combinado” proposto pelo Caderno de Registros Criativos, página 36. Com ele, os estudantes firmarão o compromisso de continuar a buscar, compartilhar e prosseguir com os estudos relacionados à Educação Financeira: uma excelente forma de formação cidadã e participativa!

Esse momento de assinatura poderá ser um evento e, portanto, una a sua criatividade à de seus estudantes e transforme a sala de aula em um verdadeiro local de segurança!



Atualização da sua jornada!



**Sequência didática 1
Cuidando do planeta-casa**



**Sequência didática 2
O alarme de danos**



**Sequência didática 3
Mantenha-se seguro**



Aqui
vamos nós!

Esta jornada de aprendizagem chegou ao fim! No entanto, novos conteúdos, propostas, sugestões, atividades e muito mais estão disponíveis para o 7º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais! não deixe de conferir!

